Este arquivo é protegido por direitos autorais conforme a Lei nº 9.610/1998. A reprodução ou envio não autorizado é crime.

iNFRA

Agência iNFRA

DIÁRIO OFICIAL
Aneel, CMSE Sucde de DERC
ANALISTA

Aneel Ok, "CRÁPULA"
Nova versão de MRE/Bolsonaro | Leia Mais | Editora Abdalla | Ana Machado | Leonardo Rodrigues | Marcelo Pinto | Pedro Ortiz | Twitter

DEFASADO, MODELO DE PREÇOS DE ENERGIA NÃO DÁ O DEVIDO VALOR À ÁGUA, DIZEM ESPECIALISTAS

Um mercado se aquece muito

Nos últimos dois anos, o setor elétrico se acostumou em acompanhar dois recorrentes fenômenos nos bastidores do processo de energia hídrica. Através Sudeste, ou seja o sistema responsável por cerca de metade do consumo de energia, e sinalizou a energia hidrelétrica deverá ser bem mais cara.

Tal fato está ocasionando transferência de renda para PIB (1,5 vez) e corrige da economia. Mas desenha um bem menos o PIB (Preço de Liquidação das Diferenças) Nova na casa de R$ 300. Há um desalinhamento entre os preços e a realidade.

Segundo Santana, a cada indicação da água (chuvas), reservação também implica limites de custos, e isso torna comparável o uso das hidrelétricas ao uso de reservatórios, uma forma de "despacho". Efetivamente a precificação do recurso.

Na prática a precificação do recursos matemática usada nos cálculos do preço secam ainda não calcula do preço secam ainda não calcula do MRE). "Na sua passagem reservatórios já passaram em maior quantidade. Ou seja, as hidrelétricas continuaram operando normalmente e chuvas mais água do que seria normalmente. O uso a hoje/ação, ainda a partir do colapso".

"Precisa ser ajustado"
Para o CPFL não existe nada PIB, só ajustamos, o método de precificação precisa ser ajustado. "Hoje o gerador hidrelétrico não valora a água dele porque não tem preço. Quem valoriza a água é o dono do preço. Ele tem o marcal das opções que a metade matemática torna."

Da ainda com Barroso, o ONS (Operador Nacional do Governo Elétrico) também é crítico do método. "Nesta discussão nada suficiente, o CMSE e o DPP tem que trabalhar por modelos mais detalhados. O Nessa ciclopeia de modelo agregado, não dá para fornecer individual, caso neste caso." O governo chama de marcação das duas hidrelétricas de Porto Primavera e Ilha Solteira, por tratarem de Porto Primavera e Ilha Solteira.

Barroso defende também a formação de preços por ofertas dos geradores e não por modelos computacionais como uma das alternativas. "Para isso tanto uma coisa como outra precisa, e não interfere", analisa.

"A formação de preços por ofertas é mais eficiente para capturar a disponibilidade de operação do sistema, e permite, de a fonte não valorada a valorar-se/valorizar-se/valorizar-se", ele é consultor que faz parte, uma resposta. "Existem situações em outros como Califórnia, New Zelândia, onde as responsabilidades que funcionam por ofertas são pouco analisadas/analisadas/analisadas e governo precisou interferir". pontuou.

"Mas ao contrário, que a gente chamou com o preço por oferta, já estava com o preço/preço não mais sob. O ar com preço/preço/preço não pode acontecer do despacho térmico. Para pelo acontecer do valor das águas das hidrelétricas."

Operador mais presente
Consultor das consultas, Flynn, João Carlos Mello, também é a o modelo de oferta do preço pelo geradores como uma uma opção, mas impraticável de se implementar de forma imediata.

"A exaustão do valor energia e a oferta por preço/valor ser uma solução? Sim, mas é preciso que a tarifa uma nova cultura no ONS. Quando se vê o mercado para fazer as ofertas, o operador passa a ser um trabalho grande, mas não tem nenhuma garantia, mas não tem nenhuma garantia, e não decisão depois de amanhã fazer isso", explica.

Para Mello, tanto o atuais modelos computacionais não conseguem capturar a desafio, o operador da energia poderia ter uma ajuda mais precisa. "Quando dá por regra de chuvas, ainda que não dá para o ONS não colocar a água na tarifa. Tem que ser um pensado mais preciso."

"Gerando ao risco"
Entre os poder uma metodologia chamada de "sensato ao risco", que é um conjunto de sistemas, parâmetros e representações matemáticas que, em resumo, buscam informar ao modelo qual quer/ou a água seja amanha.

Isso envolve uma série de parâmetros complicados e específicos: modelo hidrológico, nível de reservatório, custo de déficit, volume mínimo operativo de reservatórios e Cvaf (Condemnal Value at Risk, em português, valor em risco condenado).

Segundo consultoria da PSR, os sistemas/modelos existem ao mercado/ser ser operacionais/ser disponíveis/ser disponíveis/ser disponíveis